

## **RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO**

**PROJETO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E  
FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO BAIRRO DO IMPERIAL**

**ANO/2022**

## **Período do Relatório: ANO/2022**

### **1. DADOS PRELIMINARES**

**1.1 Entidade:** Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

**1.2 CNPJ da entidade:** 03.951.901/0001-57

**1.3 Termo de colaboração:** nº 08/2019 – 3º aditivo

**1.4 Responsável da entidade:** Gianmarco Bisaglia

**1.5 Período de Execução:** 01/01/2022 a 31/12/2022

### **2. ORGÃO GESTOR**

Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS) - *Prefeitura da Estância de Atibaia.*

### **3. OBJETO**

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos; adultos de 18 a 59 anos e idosos de ambos os sexos, para ser executado na região do CRAS do Bairro do Imperial.

### **4. OBJETIVO GERAL**

O Projeto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do bairro do Imperial, objetiva organizar o trabalho de forma que proporcione encontros em grupos socioeducativos que ampliem o universo informacional, cultural e social de crianças, adolescentes, adultos e idosos.

### **5. OBJETIVO**

- Desenvolver nos grupos atendidos a percepção de ambiente e território, e estimular a apropriação de sua condição de pertencimento e a práxis da cidadania.
- Despertar no grupo assistido a sua capacidade de protagonismo social e seus direitos e deveres em relação à informação, à educação, à segurança, à saúde e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades e principalmente autoestima.
- Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, fomentando o desenvolvimento de sociabilidades e vínculos, que contribuam para reflexão crítica das crianças, jovens, adultos e idosos.

## **6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Este relatório tem como finalidade mostrar o caminho, resultados e reflexões obtidos na execução do PROJETO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO BAIRRO JARDIM IMPERIAL no ano de 2022.

**Janeiro** iniciou-se em 04/01/2022 na sede da Mater Dei Cam com a reunião entre coordenadores e gestão da instituição para alinhar as diretrizes, procedimentos e planejamento interno de execução do projeto.

10/01. Segunda-feira. Retomada das atividades Reunião de Equipe na sede da instituição Mater Dei, educadoras e coordenação. Entrega de pastas com documentos. Articular procedimentos e orientações no processo de execução dos serviços. Preparo de materiais e insumos para início das atividades presenciais. Entrar em contato com os participantes, iniciar as buscas ativas e formação dos grupos.

11/01. Terça-feira. Apresentação das educadoras e coordenação no território a equipe técnica do CRAS. Organização e ambientalização do espaço/sala de grupos para o acolhimento inicial dos participantes. Entrar em contato com os participantes, iniciar as buscas ativas e formação dos grupos.

12, 13 e 14/01. Remanejamento da equipe conforme as necessidades de planejamento de cada território e instituição mediante a cronograma prévio.

17/01- Início dos grupos e oficinas! nos CRAS IMPERIAL.

**Fevereiro** seguimos o cronograma das atividades e grupos em planejamento contínuo com objetivo do atendimento efetivo dos participantes no serviço.

Realizamos reunião mensal com toda equipe de educadoras na sede da instituição, com o alinhamento das metas e diretrizes quanto a excelência no processo de execução do serviço. Discussões das demandas que surgiram no decorrer dos dias anteriores, mensuração dos impactos que as ações e decisões tomadas sem o conhecimento da coordenação, ausências, atrasos.

Foi passado para as educadoras que esse ano iniciaremos o processo de formação contínua delas, quanto aos eixos norteadores do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Foram divididas em três grupos e destinadas um eixo para cada grupo a se apresentar nos próximos encontros em formato de seminário aberto para debate e reflexões com o grupo.

Tivemos nossa primeira reunião no dia 22/02/2022, com a Sra. Cláudia Mesquita da Secretaria da Assistência e Desenvolvimento Social, coordenadores dos CRAS Imperial, Caetetuba e Tanque, juntamente com as instituições parceiras que executam o Serviço de Convivência. Encontro muito produtivo onde houve a troca de vivências e experiências positivas de cada território com o intuito de trazer melhorias para o serviço e tornar as oficinas oferecidas aos grupos mais atrativas.

Ficou alinhado quanto as divisões etárias dos participantes a serem seguidas conforme as determinações do PNAS. Acompanhamento mais efetivo quanto aos usuários inativos e novos integrantes a serem tabulados em relatórios mensais. E estipulado que estes encontros ser realizarão mensalmente para essa troca efetiva e debate para reavaliar o andamento dos serviços prestados aos usuários.

Quanto as buscas ativas, está sendo feita de forma constante e sistêmica com a coordenação do CRAS e coordenação do SCFV, como o cuidado de passar aos futuros novos participantes o real objetivo do serviço de uma forma sucinta, clara e objetiva. Para o próximo mês está marcada uma reunião com diretores das escolas municipais e estaduais na sede do CRAS Imperial para alinhar sobre os serviços que o centro de referência fornece e fortalecer parcerias com a pasta da educação que detém uma grande demanda de público-alvo a serem encaminhados e atendidos.

Além das oficinas, foi implementado uma ação com a decoupage de sabonetes com os grupos de adultos e idosos com o intuito de fazer a ação para a próxima data comemorativa de grande importância do mês seguinte a ser trabalhado com os grupos, que será o dia internacional da mulher. Onde reforçará a importância de se valorizar esta data que marca a luta cotidiana das mulheres em busca de direitos e tratamentos igualitários sem distinção de seu gênero.

**Março** iniciamos com a presença do grupo de adultos na pré-conferência da saúde mental, que foi realizada no centro de formação profissional do bairro do Imperial. Onde os participantes puderam trazer suas demandas quanto as melhorias e adequações nos serviços de atendimento à temática.

Realizamos diversas atividades voltadas para a importância do mês referente as conquistas e direitos das mulheres, como: enfeitar a grade externa do CRAS com corações e mensagens para o Dia Internacional da Mulher, passeio para o teatro, atividade sobre a discriminação racial.

As atividades abordaram temas como desigualdade de gênero, desigualdade social e a importância da mulher na sociedade e na luta por equidade. Para trabalhar a temática foram executadas ações como: intervenção artística nas grades do CRAS Imperial com barbantes, curtas animados sobre mulheres históricas e um cordel.

Foi bastante falado sobre a diferença de compromissos e responsabilidades entre mulheres e homens. Cobranças, responsabilidades e manter um comportamento esperado pela sociedade foram os temas mais abordados.

**Abril** foram trabalhadas diversas atividades como: argila, cego, artesanato em tecido, telefone sem fio, carimbo com os dedos e cena maluca. Também foi dedicado a aprendizado e realizações voltadas a ancestralidade e referências étnicas familiares. Nas atividades houve também boa participação de todos. Foram apresentadas em sala as histórias e experiências familiares e houve uma maior conscientização do orgulho de suas origens.

Uma das questões mais trazidas pelos usuários foi a mudança de escola, pois visto que a escola que estão está passando por um processo de extremo sucateamento, os responsáveis estão se organizando para colocar os adolescentes em escolas do centro que são mais organizadas, o que gerou muitas conversas sobre o direito à educação de qualidade, sucateamento do ensino público.

Foram realizadas reuniões com a equipe técnica do CRAS para discussão das demandas trazidas pelos usuários e suas complexidades, onde foram feitos encaminhamentos para serviços especializados de escuta quando necessário.

A coordenação do serviço participou da reunião mensal do Sistema de Garantia de Direitos, onde esteve presente diversos representantes de instituições do poder público na promoção, defesa para a efetivação dos direitos da criança e dos adolescentes. Trouxeram em pauta as demandas de racismo, violências e saúde mental nas escolas que vem aumentando exponencialmente.

Houve a reunião mensal com a equipe gestora da SADS com os coordenadores de CRAS além de outros serviços da rede, momento enriquecedor na troca de experiências e vivências para alcançar os objetivos e metas do serviço aos usuários.

**Maio** trabalhamos as atividades como: papietagem (cofrinho), contorno desenho da criança. E abordado a temática da campanha combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

Foi convidado familiares de crianças e usuários do PAIF para participarem do grupo do SCFV faixa etária das crianças. No encontro foi levantada a Campanha ao Combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Iniciada com uma roda de conversa com os responsáveis na importância de orientar as crianças para que previnam situações que possam acarretar riscos às crianças.

Nos grupos de adolescentes, o mês de maio teve o foco na Feira das Profissões, onde a educadora trabalhou com os adolescentes a profissionalização e perspectivas para futuro acadêmico. Dentro das oficinas foram sobre a escolha profissional, acesso a formação de qualidade, classes sociais, abuso sexual. Os adolescentes também trouxeram problemas familiares e de relacionamento que foram acolhidos pela educadora.

Tivemos o primeiro grupo do Cidadania Teens focado para adolescentes ministrado pelo psicólogo Lucas do CRAS com o objetivo de orientar e fortalecer o senso de cidadão e integrante do Estado, seus Direitos e Deveres civis e políticos dos indivíduos na sociedade.

Com o grupo de adultos a educadora proporcionou um passeio em torno do território com os atendidos, sendo muito produtivo relacionando especificidades do entorno, que anotaram as demandas de melhorias para o bairro.

**Junho** as atividades desenvolvidas foram a continuação e finalização do projeto de papietagem, onde as crianças construíram um porquinho/cofrinho, a educadora trabalhou a educação financeira e realização de sonhos de curto e longo prazo com o planejamento financeiro dos indivíduos.

Desenvolvemos também a temática do mês de junho referente a campanha de Combate ao Trabalho infantil. Com rodas de conversar, cartazes informativos e a confecção de cata-vento colorido símbolo desta campanha de conscientização e erradicação do uso de trabalho exploratório da mão de obra infantil. Dentro desta temática desenvolvida a educadora trouxe a conscientização e reflexão de classe ao grupo que representou em um desenho uma criança negra vendendo bala no farol.

Houve questionamento sobre o porquê crianças podem trabalhar em comerciais de televisão, em novelas e cinema? Foi explanado que essa categoria artística e a indústria televisiva solicita na justiça uma autorização especial para que crianças possam atuar.

Resistência LGBTQIA+ tratou sobre a organização, os avanços e conquista de direitos. Utilizando clipes musicais marcantes (Homem com H – Secos e Molhados, I Will Survive – Gloria Gaynor, Vogue – Madonna, Born This Way – Lady Gaga, Bixa Preta – Linn da Quebrada e RAP BOX – Quebrada Queer), uma linha temporal desde os primeiros registros de homossexualidade e transgeneridade (Grécia Antiga, povos originários da América e Inquisição Moderna) – salientando que as diversas sexualidades sempre existiram. Passando pela Ditadura Militar (65-85), o desenvolvimento da politização dos movimentos (Grupos SOMOS, Lâmpião da Esquina, GALF) na luta por cidadania, a epidemia de AIDS e os impactos na comunidade LGBTQIA+ na década de 80-90 e conquistas sociais nas décadas de 90 e 2000. Surgiu uma questão sobre o pronome e o nome de uma usuária que se identifica como mulher trans, foi acordado que todos os usuários iriam se esforçar para respeitar o pronome e nome da amiga.

**Julho** iniciamos com festa Arraial do SCFV Imperial, confraternização intergeracional que contou com a participação de todos os usuários atendidos no Serviço. Comemoração de suma importância que consolidou a mudança de local

ocorrida uma semana antes. O serviço de convivência ofertou aos seus usuários comes (bolo de milho, cuscuz, torta de legumes, pipoca, arroz doce e canjica) e bebes (sucos, chocolate quente, vinho quente fake sem álcool) em um ambiente descontraído e acolhedor organizado por toda equipe e atendidos.

No decorrer do mês as atividades desempenhadas foram: Dinâmicas e temáticas pertinentes ao mês de julho. Eca, onde as educadoras reforçaram a importância da legislação que garante os direitos e deveres as crianças e adolescente.

Demos início ao projeto de Protagonismo com os grupos de adolescentes, que veem se consolidando interativo e acolhedor. O projeto conta com os adolescentes que desejarem apresentar seus conhecimentos e habilidades de maior interesse e destaque aos demais colegas. Iniciamos a oficina com o grupo das adolescentes com a temática Dança.

Houve a readequação nos grupos de adultos e idosos no Imperial planejada juntamente com a coordenação do CRAS, eram 4 grupos dois as quartas-feiras e dois as quintas-feiras com a baixa na demanda dos grupos as quartas unimos os grupos apenas as quintas e implementamos dois grupos as quantas feiras no bairro do Maracanã, território de mesma referência e objeto. Com essa ação almeja-se o aumento no número de atendidos para atender as metas quantitativas estipulada no plano de trabalho.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Imperial atua em dois espaços concedidos por parcerias, uma parceria feita com a SEDEC (Secretaria de Desenvolvimento Econômico) que concedeu um espaço para a realização dos grupos no Centro de Formação Profissional I no Imperial e outra parceria consolidada com o gestor do Centro Comunitário do Maracanã que concedeu uma sala para implementação do serviço para atendimento aos munícipes dos bairros afastados.

**Agosto** nos grupos de crianças foram desenvolvidas as seguintes atividades: cena maluca, filmagem trabalho infantil, roda de conversa sobre racismo e preconceito,



valorização da cultura afro, lendas do folclore brasileiro, vídeo da lenda do Bumba Meu Boi e confecção de fantoches sobre a lenda.

Durante o mês de agosto nos grupos de adolescentes e adultos foram promovidas oficinas dentro da temática do agosto Lilás (sobre a violência doméstica e a lei Maria da Penha com dados estatísticos de violência contra mulher e canais de denúncia). Com essa temática também foi realizada uma ação de lambe-lambe nos arredores do Imperial no dia 15 e um passeio para o CRM (Centro de Referência à Mulher) para uma roda de conversa sobre Violência doméstica no dia 26.

Houve a oficina de culinária do usuário João, referente ao Projeto Protagonismos com objetivo de fortalecer o protagonismo dos adolescentes dentro do grupo. Onde o participante do Serviço fez uma oficina demonstrativa e interativa com os demais, passando-lhes técnicas culinárias na área gastronômica, ensinando a confeccionar doces de festa que não necessitassem de fogo para o preparo.

Atividades realizadas objetivam no aumento de repertório dos usuários quanto ao acesso informativo e despertar do senso crítico e buscando sua autonomia quanto as garantias de direitos, despertando assim também o senso coletivo e comunitário de cada indivíduo perante a vivência em sociedade.

Educadoras e coordenação buscam sempre diversificar o repertório de atividades, fornecendo sempre materiais acessíveis e de qualidade ao participante, estimulando a criatividade, respeitando seus limites e níveis de interesses no que se é proposto com foco na troca de experiências e vivências de cada indivíduo.

Foram entregues aos usuários camisetas confeccionadas coletivamente com a participação dos participantes do Serviço, através do concurso cultural, que produziram a arte inspirada para as camisetas.

**Setembro:** Roda de conversa sobre setembro amarelo, Vídeo Motivacional da Disney sobre setembro amarelo, pontilhismo, caça ao tesouro, mímica, escultura em argila (setembro amarelo); corrida de olho fechado e cego (trabalhando a Luta dos Portadores de Deficiência).

No mês de setembro as oficinas planejadas grupo de adolescente, foram norteadas pela campanha Setembro Amarelo, focando na empatia, socialização, conscientização e coletividade. Dentro do mesmo tema, no dia 30 ocorreu a ação “setembro coletivo”, uma colaboração entre CRAS Imperial, SCFV e o UBS do Imperial.

O tema coletivo também ocupou espaço nas oficinas do SCFV, o rapper Paulinho parte do ICJ participou de uma das oficinas falando sobre a fundação do seu coletivo e da importância da coletividade e os usuários também participaram ativamente da construção da Ação, confeccionando a decoração e participando da apresentação do evento.

A 7ª Ciranda da Cidadania aconteceu no dia 17 de setembro, com participação de toda a equipe da Mater Dei Cam e exposição de itens confeccionados nas oficinas do SCFV possibilitando que a população conheça melhor o trabalho da instituição e dando visibilidade aos projetos executados pela parceria entre a OSC e Gestão Municipal.

O setembro Coletivo e a oficina em que o representante do ICJ falou sobre coletivos impactou os usuários de forma que estão formando um coletivo, ainda em fase embrionária, de adolescentes do bairro Imperial para tratar de questões de cidadania.

Também foi realizado um passeio à Festa Das Flores e do Morango de Atibaia e Região com os grupos de adultos e idosos de todos os territórios atendidos que resultou em muitos relatos de felicidade e satisfação.

**Outubro:** Neste mês as oficinas foram focadas nas ações Outubro Rosa, mês de prevenção ao câncer de mama, foco no autocuidado e na importância das ações preventivas e redução de danos, pintura de escultura, fantoche, corrida de cego, festa das crianças, brincadeiras infantis, etiqueta na testa e filme com o tema halloween.

Os grupos de adolescentes foram abordados os temas: prevenção do câncer de mama, música popular brasileira e folclore brasileiro. Além disso, o SCFV no dia 14 usuários foram levados para o evento Outubro Rosa e novembro Azul no SEST SENAT, também foi realizado a Pré-Conferência livre dos Direitos das Crianças e Adolescentes no dia 24 de outubro no CRAS Caetetuba. A Pré-Conferência da Criança e do Adolescente gerou bastante empolgação por se tratar de uma ação que reuniria todos os territórios e ser uma ação específica para a idade deles, além de despertar interesse nas questões de políticas públicas.

As atividades desenvolvidas no presente mês baseados nos temas: Fazendo memória dos nossos sonhos, trabalhando minhas emoções e sentimentos. Eu sou assim. Querido “Eu do Futuro”.

Realizamos uma festa em comemoração ao Dia das Crianças no dia 10/10, com os grupos realizados as segundas feiras, com a educadora Anna Paola, que ofertou pintura fácil aos presentes. A temática da festa foi unicórnio, onde cada participante pode trazer um amigo para festejar juntamente com ele. Ação foi muito positiva, trazendo visibilidade ao Serviço, fazendo com que novos participantes aderissem a participação nos grupos. A coordenação ofertou neste dia comes e bebes, como: suco, gelatina, cachorro-quente e um espetinho de marshmallow, além da decoração e brincadeira lúdicas com os participantes presentes.

Projeto Protagonismos: Oficina de música e canto. Com o objetivo de dar espaço as potencialidades dos usuários dentro do grupo, mais uma oficina do Projeto Protagonismos foi colocada em prática. Trazendo músicas de Hebe Camargo e Beth Carvalho, suas cantoras favoritas e compartilhando a trajetória das artistas na música popular brasileira.

**Novembro:** Atividades desse mês: montagem da árvore de Natal, cartazes sobre o mês da consciência negra, ensaio para o encerramento do ano de 2022 (ginástica artística e canto) e confecção de máscaras africanas de papelão (consciência negra), prática de jogos desportivos e sessão cinema.

Quando falamos sobre o tema do mês (consciência negra), os participantes relataram casos de racismo em sua escola. Outros temas que surgiram foi a escravidão e por fim os malefícios que a pandemia causou na educação e na saúde mental das crianças e adolescentes. (Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente).

As crianças gostaram muito de montar a árvore de Natal, todos cooperaram. Alguns nunca tinham tido essa experiência, pois não tem o hábito de montar ou enfeitar sua casa com a temática natalina.

Montagem da árvore de Natal e confecção de cartazes para o mês da consciência negra. Despertar o espírito natalino e proporcionar um momento de confraternização entre os participantes. Fazer com que o usuário tenha consciência da importância do tema desse mês e que valorize a cultura afro e respeite todas as raças.

Confecção de máscara africana e ensaio. Fazer com que o usuário tenha consciência da importância do tema desse mês e que valorize a cultura afro e respeite todas as raças.

Ensaio de talentos para o sarau do Serviço de Convivência e fechamento das oficinas no ano. Mostrar seu talento para desenvolver a autoestima, despertar as habilidades e talentos dos participantes.

Construção da linha do tempo. Entender as relações temporais e causais entre diferentes tipos de acontecimentos.

Jogos desportivos. Promover o desenvolvimento de habilidades práticas que contribuam simultaneamente para o estímulo mental e físico além de proporcionar entretenimento e diversão aos participantes, podem desempenhar um papel educativo.

**Dezembro:** As atividades desenvolvidas neste mês ficaram focadas no clima de confraternização dos participantes atendidos em cada grupo.

Todos os educadores construiram coletivamente com seus grupos as sugestões temáticas para cada confraternização.

No grupo de crianças optaram em fazer uma festa com apresentação musical, despertando o interesse e talentos de cada indivíduo e respeitando a autonomia na escolha do repertório do grupo.

Os adolescentes optaram por um piquenique e uma festa temática mesclada com os temas trabalhados no decorrer do ano, folclore e halloween, onde cada um confeccionou um item ou objeto característico dos personagens folclóricos de sua escola. Tivemos a confecção do chapéu do Boto, cachimbo do Saci, Homem do saco, vampiro e lobisomem!

Já nos grupos de adultos optaram por fazer um bingo, onde cada um trouxe uma prenda confeccionado por eles mesmos, utilizando materiais e técnicas aprendidas no decorrer das oficinas deste Serviço. No encontro seguinte fizeram um amigo secreto, com a troca de presentes dos nomes sorteados no encontro anterior.

Ensaio para apresentação no encerramento. Despertar consciência coletiva, coordenação motora e criatividade. Ensaíamos a música “Valeu Amigo” – Caroline Teixeira, com coreografia e as crianças auxiliaram na criação da coreografia.

Confecção das fantasias folclóricas. Estimular a identidade cultural, passada e vivenciada de geração a geração e estimular seu interesse pela riqueza cultural de cada região do país.

Prendas para bingo dos adultos e enfeites natalinos para as confraternizações.

### **6.1 RESULTADOS ESPERADOS – De acordo com o Plano de Trabalho**

- Proporcionar experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Proporcionar experiências que possibilitem conhecer o território e (re)significá-lo, mediante os recursos e potencialidades;
- Ampliar o acesso aos direitos socioassistenciais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto;
- Contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;

- Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Contribuir para ampliação da rede socioassistencial de apoio às iniciativas previstas nos SCFV;
- Identificar necessidades específicas dos usuários e efetuar encaminhamentos (apoio social e psicológico, formação escolar, violência contra mulher, etc.);
- Melhorar a autoestima e a automotivação dos participantes;
- Fomentar o trabalho comunitário, a partilha de expectativas e construção de soluções coletivamente;
- Melhorar a qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- Oferecer no âmbito do SCFV, encontros semanais, com atividades planejadas em maioria das vezes de forma coletiva, com o envolvimento da equipe técnica, CRAS e usuários;
- Manter frequência de 70% dos grupos;
- Ofertar momentos intergeracionais pontuais com os grupos, familiares e comunidade.

## **6.2 AÇÕES EXECUTADAS**

Os grupos iniciaram-se conforme a dará prevista, ainda no mês de janeiro para que não se estendesse o recesso e perdesse o vínculo com os participantes ativos no serviço. Uma dificuldade identificada para este ano é a implementação do sistema integral nas escolas municipais e estaduais que afetará na dinâmica dos grupos nos quais os participantes são estudantes. Uma solução a ser tomada pela coordenação será a gestão em rede, entrando em contato com as escolas que temos alunos participantes e solicitar a liberação destes alunos nos dias que eles têm grupos, para que o participante e o serviço não sejam comprometidos com evasão.

As atividades executadas durante as duas semanas de janeiro no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos foram focalizadas na acolhida e boas-vindas aos usuários, estabelecer combinados coletivamente para o bom andamento

do grupo e uma atividade sobre a importância da rotina e organização para a manutenção da saúde mental.

Foram feitas algumas atividades voltadas ao acolhimento dos participantes, pensando em sua recepção de retorno e das possíveis situações ocorridas no período de inatividade do Serviço de Convivência. Alguns dos participantes retornaram bastante ansiosos, sendo que uma participante relatou ter tido crise de ansiedade no período de ausência das atividades do grupo.

O planejamento para o mês de fevereiro foi focalizado na temática “Intolerância Religiosa”, abordando as origens da intolerância, da importância do contato com a multiculturalidade e trazendo aos usuários o acesso a diferentes religiões através de pesquisas na internet guiadas pela educadora.

Foram desenvolvidas diversas atividades como Caixa com Espelho, Gato e Rato, Guia e cego, Recorte e Colagem – personagem do Carnaval entre outras coisas. Participaram também do concurso do desenho da camiseta: “A aventura do viver”

Fevereiro já teve maior movimento do grupo, já tendo terminado os contatos de retorno. No modo geral, as turmas matinais estão mais empenhadas e se desenvolvendo mais favoravelmente que os grupos vespertinos, mas os laços de convivência parecem ter sido retomados e levemente intensificados, com os participantes se sentindo mais acolhidos e mais à vontade.

Interação com o grupo, criatividade, valorizar o outro (a mulher), criatividade, desinibição, comunicação e expressão. Convivência familiar, criatividade, comunicação e expressão. Autovalorização e respeito por si mesmo e pelo outro.

Conhecer e respeitar as limitações do outro, ajudar o próximo, aceitar e respeitar comandos, saber comandar quando necessário (desenvolver a liderança), desinibição, criatividade, comunicação e expressão.

Trazer proximidade entre os grupos de idades diferentes num mesmo trabalho, mesmo que desenvolvidos em períodos diferentes.

Trazer à tona a criatividade e melhorar a coordenação motora, além da participação do grupo.

Estimular a convivência dos integrantes dos grupos e estimular a criatividade e organização, sendo o trabalho executado por todos, mas com duplas cuidando de cada setor da instalação externa executada nas grades do CRAS Imperial.

Reunião com explanação, divisão em grupos para a definição de propostas e após a apresentação das propostas de melhoria para os Serviços da região, que foram redigidas e apresentadas na Conferência Sobre Saúde Mental realizada dia 18 de março.

Pintura da escultura em argila, escultura em argila, trabalhar a simbologia da Páscoa, artesanato com tecido e telefone sem fio.

Criatividade, valorizar seu potencial, entender o porquê da Páscoa, trabalhar as habilidades (coordenação motora), criatividade e atenção.

Direito de ser, a oficina Corrida Cidadã objetivou trabalhar o tema cidadania de maneira lúdica e desportiva, permitindo os adolescentes vivenciar o lado infantil que geralmente é suprimido nesta idade.

Em celebração do dia 19 de abril (dia dos povos indígenas no Brasil) a educadora montou uma oficina trabalhando as raízes indígenas, sustentabilidade e consciência social.

Estimular o início da percepção de como cada um possui características próprias e especiais e estimular a criatividade e organização.

Pascoa, origens e importância. Mostrar como diferentes culturas e religiões abordam o tema em sua importância.

Resgate da autoestima e a descoberta de origens comuns, além da valorização de cada etnia e nossa formação.



Cinema com pipoca. Passado o filme: O menino que descobriu o vento. e roda de conversa sobre temas apresentados no mesmo mostrando similaridades com situações vividas ou presenciadas. A história tem como objetivo não só nos sensibilizar, mas sim fazer com que tenhamos um posicionamento sobre várias questões. Também nos inspira a não desistir daquilo que queremos, por mais difícil que pareça.

Filmagem sobre o trabalho infantil. Criatividade, desinibição, comunicação e expressão e ficar ciente dos direitos da criança e porque essas não podem trabalhar.

Dinâmica da Cobaia e Caneta. Criatividade, expressão corporal e valorização da mulher.

Roda de conversa e cena maluca. Criatividade, desinibição, comunicação e expressão – usar personagens que trabalhem o tema.

Conversa sobre racismo e preconceito e sobre a cultura afro – o que os negros trouxeram para o nosso Brasil. Valorizar a cultura africana, comunicação e expressão e criatividade.

Lendas do folclore, vídeo do Bumba Meu Boi (sorteio dos personagens do teatro de fantoche do Bumba Meu Boi), jogo da velha e forca na lousa. Valorizar a cultura africana e trabalhar o não racismo e o preconceito.

Lei Maria da Penha: Oficina de Lambe-Lambe. Trabalhar o contexto de violência doméstica no Brasil abordando a Lei Maria da Penha e promover a reflexão sobre a necessidade do combate à violência doméstica.

Prevenção de ISTS e controle de natalidade por meio de métodos contraceptivos: Jogando e aprendendo. A oficina foi através de um jogo de verdadeiro ou falso sobre ISTS e sua prevenção e métodos contraceptivos.

Autoestima – a importância de se reconhecer. Esta oficina objetivou trabalhar a importância da não comparação e a celebração da diversidade para o desenvolvimento de uma autoestima saudável.

Projeto Protagonismos: Oficina de culinária. Com o intuito de promover o protagonismo e a autonomia dos usuários, contou com a participação do usuário João que estuda confeitaria e propôs uma oficina de culinária.

Visita ao CRM (Centro de Referência da Mulher). Roda de conversa com psicólogo e assistente social do CRM.

Roda de conversa – setembro amarelo e escultura em argila. Expressar seus sentimentos em relação ao tema trabalhado (setembro amarelo) através da arte, relaxamento e criatividade.

Para a campanha do setembro Amarelo foram utilizados recursos dinâmicos para falar sobre saúde mental, vivências e convivência social.

Falar sobre a necessidade de dialogar, expressar os sentimentos e ter empatia com o próximo, através de uma reflexão coletiva sobre o sentido desta campanha.

Produzir girassóis de feltro, a educadora ensinou como costurar o girassol e auxiliou durante todo o processo. Foram confeccionadas algumas unidades de girassol que foram utilizadas para a decoração do setembro Coletivo.

Roda de conversa sobre a Luta dos Portadores de Deficiência, corrida com olhos fechados e cego. Trabalhar a autoconfiança, confiança no outro, o medo do novo e as dificuldades em não enxergar. Sentir a dificuldade no dia a dia de uma pessoa com deficiência visual.

Hoje teve a festa das crianças, fizemos diversas brincadeiras como corrida do ovo na colher, estátua, arremesso de argola, bexiga, pinte o rosto das crianças e por fim tivemos o lanche, ao final os usuários receberam presentes do dia da criança como revistinha de pintar e marshmallow.

Roda de conversa sobre o outubro rosa e brincadeiras do mês das crianças. Perceber quais são os AUTOCUIDADOS e a importância deles para uma melhor qualidade de vida, divertir nesse mês da criança e principalmente resgatar brincadeiras antigas para que incentive a diminuição do uso de redes sociais.

Resgate das brincadeiras infantis. Se divertir nesse mês da criança e principalmente resgatar brincadeiras antigas para que incentive a diminuição do uso de redes sociais.

Montagem da árvore de Natal e confecção de cartazes para o mês da consciência negra. Despertar o espírito natalino e proporcionar um momento de confraternização entre os participantes. Fazer com que o usuário tenha consciência da importância do tema desse mês e que valorize a cultura afro e respeite todas as raças.

Confecção de máscara africana e ensaio. Fazer com que o usuário tenha consciência da importância do tema desse mês e que valorize a cultura afro e respeite todas as raças.

Ensaio de talentos para o sarau do Serviço de Convivência e fechamento das oficinas no ano. Mostrar seu talento para desenvolver a autoestima, despertar as habilidades e talentos dos participantes.

Construção da linha do tempo. Entender as relações temporais e causais entre diferentes tipos de acontecimentos.

Jogos desportivos. Promover o desenvolvimento de habilidades práticas que contribuam simultaneamente para o estímulo mental e físico além de proporcionar entretenimento e diversão aos participantes, podem desempenhar um papel educativo.

Ensaio para apresentação no encerramento. Despertar consciência coletiva, coordenação motora e criatividade. Ensaíamos a música “Valeu Amigo” – Caroline Teixeira, com coreografia e as crianças auxiliaram na criação da coreografia.

Confecção das fantasias folclóricas. Estimular a identidade cultural, passada e vivenciada de geração a geração e estimular seu interesse pela riqueza cultural de cada região do país.

Prendas para bingo dos adultos e enfeites natalinos para as confraternizações.

### **6.3 INDICATIVOS DE RESULTADOS QUALITATIVOS**

Crescimento do número de usuários em ambos os grupos, fruto do comprometimento da equipe SCFV em território e a união de recursos com o CRAS. A respeito do aumento dos grupos, a educadora acolheu os novos usuários e deu espaço para que falassem sobre suas expectativas sobre o grupo.

As atividades ocorrem de modo tranquilo, os grupos estão cada vez mais integrados, apresentando sempre espírito de união e colaboração mútua.

Houve adesão de oito novos usuários, cinco desses novos usuários foram participantes ativos no semestre anterior, deixaram de participar por motivos pessoais e retornaram novamente.

No que tange a dificuldade de engajamento dos usuários, as educadoras e o coordenador têm se articulado e dialogado sobre o assunto com os participantes e equipe técnica do CRAS buscando sempre planejar atividades que despertem maior interesse aos participantes. Serão realizadas alterações no planejamento semestral para este grupo procurando compreender as questões intrínsecas destes e adaptar o grupo para que se torne um local interessante e estimulante para estes usuários.

Foram pensadas ações mensais a serem ofertadas aos participantes, que abordem temáticas pontuais das campanhas de cada mês e serão articuladas parcerias em rede com outras secretarias e equipamentos públicos para aumento do repertório de espaços aos participantes deste serviço.

Quanto aos avanços qualitativos é notória o progresso da maioria dos participantes que frequentam este Serviço. Como:

Crianças que chegam introspectivas e com autoestima fragilizada, no decorrer das oficinas em grupo demonstram maior confiança, melhorando a comunicação e interação com outros integrantes no grupo.

Adolescente que chegou com histórico, sofrendo bullying na escola e por consequências disso se automutilava e fragilizada, recuperou autoconfiança,

superou os desafios na convivência escolar, melhorando seu relacionamento familiar.

Despertar o senso crítico e coletivo formando cidadãos mais conscientes, elevando o nível de empatia com perspectivas de construção de um futuro melhor para si e para a comunidade em que estão inseridos.

Identificar e superar traumas e violências vividas no passado, adultos tornando-se multiplicadoras dos direitos e acessos à serviços de apoio a pessoas em situações de violação de direitos.

Familiares e responsáveis que perceberam melhoras significativas de seus entes após a participação contínua no Serviço, que relaram através de depoimentos voluntários, dando credibilidade na assertividade do que se é executado por toda equipe envolvida.

Consideramos a potencialidade nos resultados observados mediante ao processo de elaboração do planejamento das atividades do SCFV ser participativo, envolvendo a gestão e os profissionais responsáveis pelo serviço, garantida a dimensão pedagógica nas atividades, com metodologias adequadas e atrativas para o público específico.

## 7. INDICATIVOS QUANTITATIVOS ATENDIMENTOS E ATENDIDOS

<b>Ano: 2022</b>	<b>J</b>	<b>F</b>	<b>M</b>	<b>A</b>	<b>M</b>	<b>J</b>	<b>J</b>	<b>A</b>	<b>S</b>	<b>O</b>	<b>N</b>	<b>D</b>
Crianças 6 a 15 anos	29	21	17	20	23	26	27	22	23	32	35	37
Adolescentes 16 a 17 anos	2	2	2	2	6	5	7	8	9	14	10	10
Jovens 18 a 29 anos	4	3	3	3	2	1	2	2	2	-	-	-
Adultos 30 a 59 anos	16	16	13	13	10	10	11	11	12	21	27	26
Idosos 60 anos ou +	10	10	9	9	10	10	11	10	11	14	17	18
Total de Atendidos	61	52	44	47	51	52	58	53	57	81	89	91
Atendimentos	132	123	126	138	182	266	213	235	258	356	391	301

## 8. RELAÇÃO DE ATENDIDOS

SCFV/2022 - CRIANÇAS / ADOLESCENTES / ADULTOS E IDOSOS				
Nome	Data de Nascimento	Idade	NIS	Programa Social
Leonardo H. Pires Martinelle	08/07/2013	9	23692341691	NÃO
Luiza Gusmão Santos	17/12/2014	7	23726582580	NÃO
Maria Fernanda Bezerra Martinelli	04/08/2016	6	23816958601	Aux. Brasil
Maria Catarina Oliveira da Silva	23/09/2010	12	23640694798	Aux. Brasil
Ana Clara da Conceição Farias	21/07/2010	12	23871555823	Não há
Manuela Vitória Costa Vicente de Oliveira	09/04/2016	6	514.895.928.22	NÃO
Brenda Victória dos Santos	26/6/2012	10	23673324507	Não
Gabriele Cristina Ramos Da Silva	15/12/2009	12	23786141874	Aux. Brasil
Beatriz Fernanda Hilário Souza Santos	12/12/2014	7	-	NÃO
Natan Oliveira da Silva	06/07/2013	9	551.029.148-63	Aux. Brasil
Ana Francisca da Conceição Oliveira	31/05/2013	9	-	Não
Kevin Miguel Oliveira dos Santos	26/03/2016	6	553.991.963-6	Não
Maria Flor Oliveira Barbosa	06/04/2015	7	440.970.098.77	Não
Marina Alice Oliveira Barbosa	12/01/2017	5	440.970.098.77	Não
Monique Pires Martinelli	24/07/2018	4	554.685.638.65	Aux. Brasil
Ruan Santos de Jesus	30/01/2009	13	059.198.575.60	Aux. Brasil
Juan Carlos Arantes dos Santos	31/06/2010	12	356.235.578.56	Aux. Brasil
Gabriel Cavalcante da Silva	09/08/2009	13	-	Não
Julia Hamer Setubal de Andrade	02/01/2009	13	176.946.997-44	Não
Alessandro Calegaretti Amarente	04/10/2009	13	409.090.618.07	Não

Guilherme H. B. Martineli	26/07/2010	12	434.025.588-11	Não
Enzo Gabriel Bueno de Siqueira	14/6/2010	12	399.316.048-75	Não
Murilo Augusto de Oliveira	26/02/2011	11	370.191.228-27	Não
Sara Rebeca de Souza Alves	-	13	-	Não
Vinicius Dias Delazori Zanoti	15/05/2011	11	470.151.938-61	Aux. Brasil
Vitória Gomes de Jesus Silva	31/12/2007	14	16888050057	Aux. Brasil
Carlos Eduardo da S. Fragoso	26/08/2006	16	22816681466	Aux. Brasil
Larissa Serau	15/5/2009	13	21370612674	NÃO
Vitor Junior Lima	06/05/2006	16	-	NÃO
Léo Gustavo Dias da Cunha	13/11/2007	14	496.641.058-48	Aux. Brasil
Guilherme Oliveira de Souza	29/09/2005	17	16345150011	Aux. Brasil
Kauan Matheus da Conceição	22/1/2007	15	23871556919	Não
Arthur Antonio Seiva	17/1/2006	16		Não
Yuri dos Santos Caetano Bianco	11/11/2005	16	22006181016	Aux. Brasil
Kauany Emanuele Borges da Costa	26/12/2007	14		não
Riquelme Borges da Costa Menezes	4/2/2006	16		Não
Jussara Ellen Rocha Lima	16/4/2008	14	16329747521	Não
Luara Cristina Rocha Lima	1/6/2022	17	16461000462	Não
Karen Maria Oliveira da Silva	24/3/2008	14	23640694771	Aux. Brasil
João Victor Oliveira de Sousa	26/3/2008	14		Não
Ester Lima Santos de Jesus	25/07/2007	14		Não
Sabrina Torres Francisco	20/8/2007	15		
Kariny Luany Lopes	13/09/2005	16		NÃO
Luiza Abgail Alves de Oliveira Rocha G		15		

Maria Aparecida Dias	09/05/1968	54		NÃO
Aparecida Faustina do Prado	03/04/1949	73	21315742073	NÃO
Jeane Aparecida Lima	18/03/1980	42	23693792565	NÃO
Luis Aparecido Locatelli	28/05/1978	44	23764104488	NÃO
Luzia Maria Honório Jacinto	02/05/1950	72	12344256395	NÃO
Maria Aparecida Silva De Paula	18/07/1952	70		NÃO
Gisele Bueno da Silva	12/01/1983	39	20210080749	Aux. Brasil
Regina Mara Machado Souza	24/04/1962	60	23854051715	NÃO
Robson Ferreira Mendes	17/02/1977	45	13049551231	BPC-PCD
Ezequiel Arruda	02/06/1991	31		NÃO
Silvia Helena dos Santos	06/07/1963	59		NÃO
Rosangela Xavier da Silva Arruda		53		Aux. Brasil
Rosenilda Galindo	17/08/1969	53	998.864.644	Não
Nike Rezende de Sousa	11/11/1983	38	39.756.374.4	Não
Nadir Leite	05/06/1955	67	024.490.768.40	Não
Antonio Pires Cardoso Filho	09/08/1951	71	033470998-93	BPC-LOAS
Elisa Kovalenkinas Xavier	08/12/1948	74	139.855.948-21	Não
Doralice Rezende	11/05/1936	86		Não
Maria José da Costa	29/08/1960	62	23745809625	Aux. Brasil
Raimunda Alves de Lima	25/07/1954	68	20210078787	NÃO
Sueli Araújo Sanini Lima	01/12/1957	65	23613104225	NÃO
Gabriel Duarte	05/10/1992	30	2016829284	BPC-PCD
Roseli Ruiz	13/06/1959	63	23747735580	Aux. Brasil



Eda Santucci	13/09/1942	79		Não
Tânia Seiva	25/02/1962	60		Não
Silene Nerez de Lima	02/05/1971	51	144.205.638.00	Não
Lindaci Jesus Almeida	17/04/1969	53	13619013771	21/07/2022
Carmem Rodrigues	20/07/1962	60	051.811.178-48	NÃO
Rosângela Diniz	14/09/1979	43	290.524.668-58	NÃO
Salomé Cintia Zago	18/06/1974	48	248.416.888-89	NÃO
Inês Aparecida Matias Gimenes	05/02/1947	74		NÃO
Francisca Leia de Jesus Silva	28/03/1958	64		NÃO
Vania Giovanelli	15/5/1975	47	267.431.098-78	NÃO
Janete Dinis dos Santos Evangelista	31/7/1974	48	163.397.338-75	NÃO
Elenice Polini da Silva	20/12/1972	49	178.910.038-07	NÃO
Maria de Fátima Gonçalves Camargo	26/9/1966	54	107.096.978-80	NÃO
Josivan de Jesus Evangelista	18/10/1983	39	320.547.738-32	NÃO
Josué Aparecido de Mores Galvão	14/8/1986	36	369.209.888-01	NÃO
Jenifer Alice Souza da Silva	1/4/2006	16		NÃO
Adriana Miciano	15/5/1970	52	163.068.558.22	NÃO
Maria Fernanda Pinto de Souza	21/3/2006	16		NÃO
Doraci Donizette Pinto Barbosa	19/11/1963	59	102.132.908-80	NÃO
Joice Kelly da Silva Cruz	10/2/1990	32	398.959.358-70	NÃO
Romice Gonçalves de Amorim	22/5/1967	55	551.518.095.04	NÃO
Ana Renilda da Rocha	19/11/1979	42	322.120.608.90	NÃO
Lucilene de Fátima Diniz	28/10/1983	39	314.326.298.24	NÃO
Rosário Saldias Ribera	16/04/1982	40		Aux. Brasil

## 9. RECURSOS HUMANOS

Abaixo o quadro dos prestadores do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo do Imperial

Nome	Função ou Cargo	Escolaridade	Profissão	Carga Horária	Dias da semana	Vínculo	Data de Admissão
Weverton S. Correa	Coordenador Social	Ensino superior completo	Gestor de RH Pós-graduado em Pedagogia	40h semanais	Seg. a Sexta	Pessoa Jurídica (MEI)	01/11/2021
Anna Paola Melfi	Educadora Social	Ensino superior completo	Pedagoga e Artes	24 horas/mês	Segundas e Sextas	Pessoa Jurídica (MEI)	17/01/2022
Rafael Amorim	Educador Social	Ensino Superior Completo	Pedagogo	12 horas/mês	Terças/Sextas	Pessoa Jurídica (MEI)	1/10/2022
Tassiana Alves	Educadora Social	Ensino superior completo	Educação Física	24 horas/mês	Quintas/Sexta	Pessoa Jurídica (MEI)	01/09/2022

## 10. CONCLUSÃO

O SCFV Imperial oferece por meio de diversas atividades coletivas com o objetivo de proporcionar aos usuários oportunidades de escuta, valorização e reconhecimento do outro, produção coletiva, exercício da escolha, tomada de decisão sobre a própria vida e vivência do grupo, resolução de conflitos Diálogo com divergências, consciência dos limites e possibilidades das situações vividas, vivências de escolha e decisão coletiva, entre outros.

A equipe de educadores articula estratégias planejadas para conseguir manter contato com os usuários, dar continuidade aos atendimentos e ações realizadas pelas ferramentas do CRAS, preparar-se sempre para o entretenimento e manter os seminários atrativos aos atendidos.

O projeto segue um cronograma semanal de atividades realizadas por toda a equipe do S.C.F.V., mantendo o trabalho da equipe de acordo com o cronograma estabelecido no plano de trabalho.

De acordo com o programa de trabalho desenvolvido pela organização em cooperação com a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, declaramos que estamos constante e ativamente perseguindo o objetivo de implementar este serviço, a fim de alcançá-lo em casos difíceis e excepcionais. A coordenação e as equipes técnicas do CRAS mantêm um vínculo estreito com a equipe, potencializando o caminho para o melhor desenvolvimento do trabalho, pois essa relação deve ser encarada como uma parceria diante dos desafios e conquistas, por isso é importante entender que o SCFV é apenas um serviço prestado pelo CRAS faz parte.

No que diz respeito às ações de prevenção e reintegração para auxiliar os usuários nas relações familiares e comunitárias, pode-se demonstrar o comprometimento dos profissionais envolvidos na implementação do processo de planejamento do trabalho a partir da ideia de ações planejadas que estimulem a participação efetiva dos usuários.

Tivemos um feedback muito positivo e ótimo das famílias. Vídeos de prevenção, informações sobre diversos temas, jogos e brincadeiras simples, atividade física, confecção de brinquedos com materiais reciclados são exemplos de atividades ministradas por nossos consultores e equipe técnica.

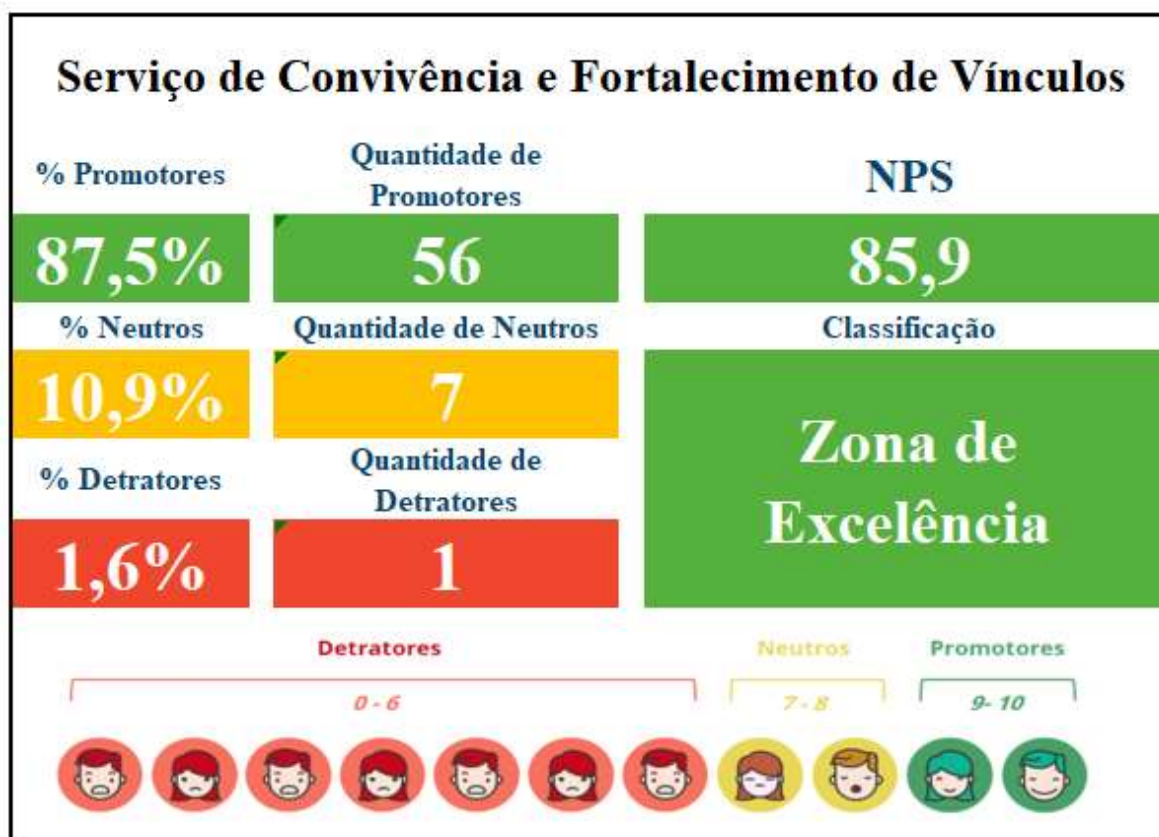
## **11. AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO E RESULTADOS DOS USUÁRIOS**

Utilizamos abordagem qualitativa através da aplicação de um instrumento institucional próprio com perguntas abertas e fechadas que objetivava a avaliação dos serviços prestados ainda durante a participação dos usuários, mediante

entrevistas individuais após convocação e se deram no espaço institucional do CRAS IMPERIAL.

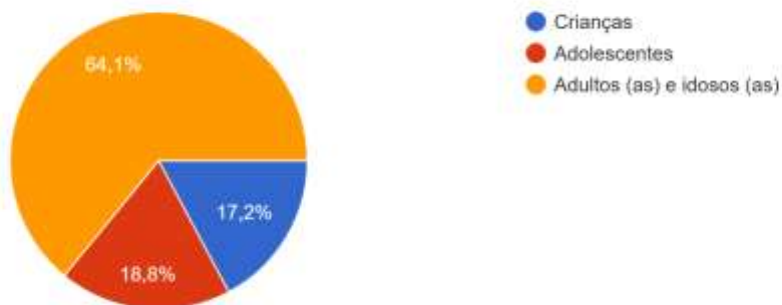
Avaliar as ações ofertadas no âmbito do SCFV mostra-se significativamente importante, uma vez que compreendemos que avaliações devem ser continuadas e permanentes e não apenas ao encerramento das ofertas, pois assim, pode-se em tempo hábil construir estratégias, redimensionar as práticas e agir pontualmente frente aos interesses da população usuária.

A seguir apresentamos uma análise dos resultados obtidos a partir da presente pesquisa, sendo os dados demonstrados apresentados através de gráficos que facilitam a visualização dos resultados coletados que apontam “Avaliação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Imperial no âmbito da Proteção Social Básica”. Tivemos 64 respondentes, tabulados nos gráficos a seguir:



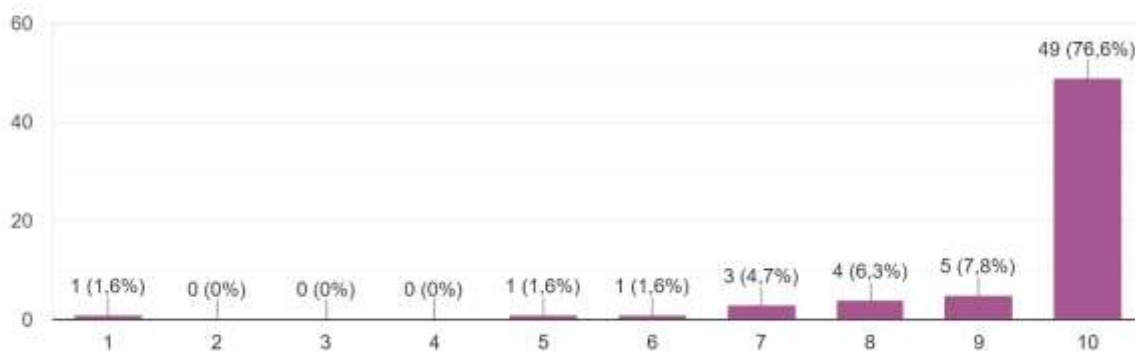
**Qual grupo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos você faz parte?**

64 respostas



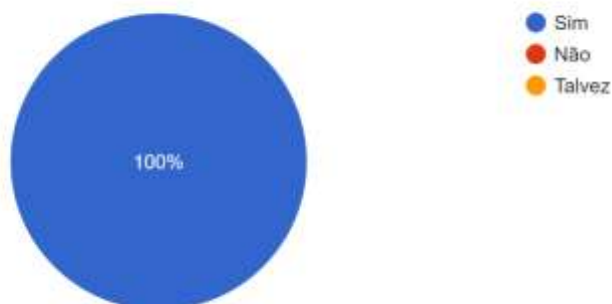
**1. Qual seu grau de satisfação com as atividades promovidas nos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos?**

64 respostas



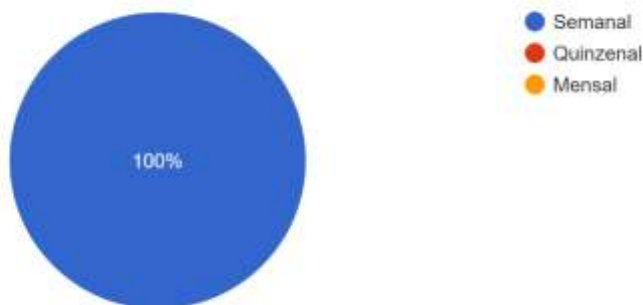
**2. Você acha importante a participação no SCFV?**

64 respostas



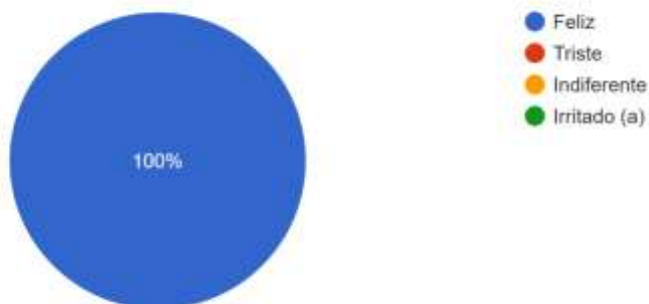
3. Qual sua frequência nos encontros realizados no SCFV?

64 respostas



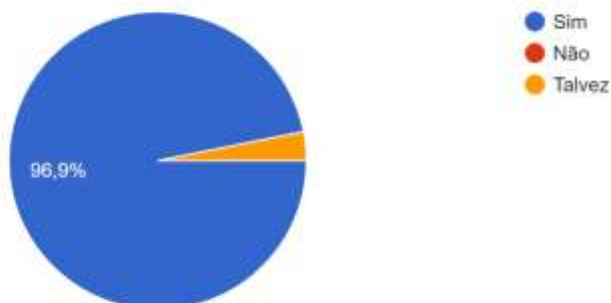
5. Como você se sente participando das atividades no SCFV?

64 respostas



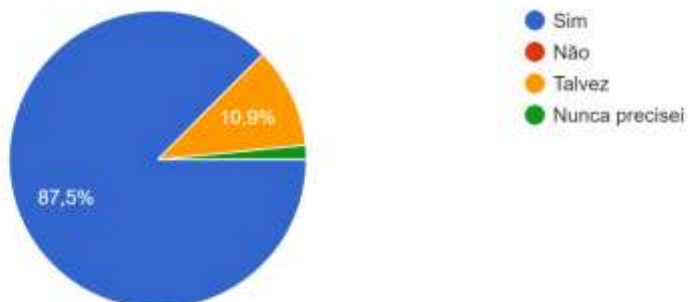
6. Você se sente acolhido, seguro e protegido e tem confiança no SCFV?

64 respostas



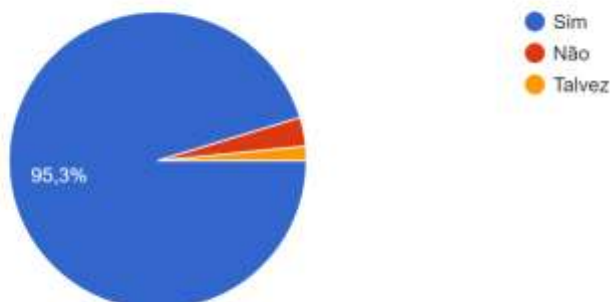
7. Nos atendimentos do SCFV há uma escuta acolhedora, que lhe oriente e ajude a enfrentar as situações adversas?

64 respostas



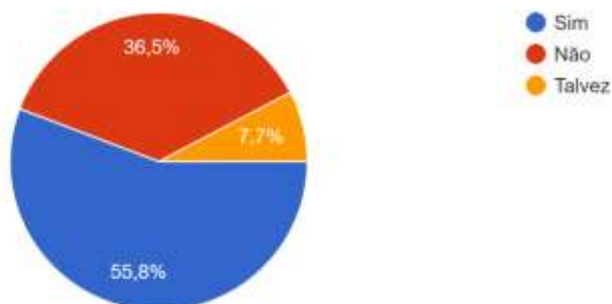
8. Você se sente participante no planejamento e propostas de atividades trazidas no SCFV?

64 respostas



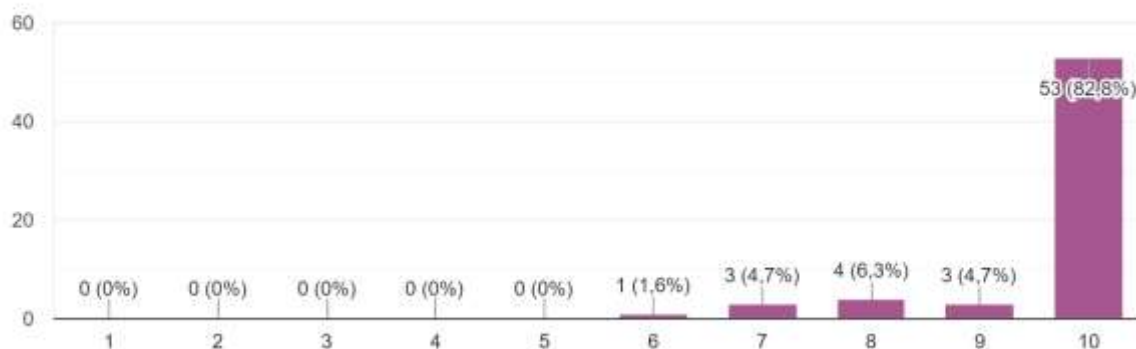
**9. RESPONDA ESTA PERGUNTA CASO VOCÊ TENHA LEVADO PARA A EDUCADORA OU COORDENAÇÃO DO SCFV ALGUMA QUESTÃO. Houve a... lhe desagradava e que foi trazida no SCFV?**

52 respostas



**10. Em uma escala de 1 a 10, quanto você indicaria o SFCV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos a um amigo ou familiar?**

64 respostas





**Para 2023, quais atividades, ações, temas você gostaria que tivesse no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos? Há algo que você gostaria que fosse incluído para 2023, que não ocorreu este ano de 2022?**

Aula de Pilates mais vezes na semana e um esporte para adolescentes
Acho que não precisa mudar nada tudo bem não precisa mudar nada mesmo
Eu acho que seria bom ter as reuniões com os pais iguais era antes.
Para mim está ótimo assim do jeito que esta
Por mais projetos nos bairros
Atividades de doceria ensinando a como fazer e atividades de artesanato
Está ótimo do jeito que está
Ter mais passeio. ter reunião com os pais. e ter vocês nas escolas
Ensinar primeiro socorro
Só falta cursos profissionalizante para crianças e adora
Primeiros socorros
Teatro
Gostaria que o Pilares no Centro Comunitário do Jardim Maracanã fosse duas vezes por semana.
Atividades esportes
Mais passeios
Não sei se já foi trabalhado, porque minhas filhas entraram depois, mas acho muito importante trabalhar com eles a questão do meio ambiente.
Pra está bom o que vocês fazem pra nos criança
Que tivesse. Uma porque ensinasse artesanatos, e que seja dessa área
Por mais projetos
Dança, Passeios
Oficina de doceria e de artesanato
Caça ao tesouro
Piquenique no Edmundo Zanoni
Gostaria que tivesse mais dias na semana. Assim creio que ajudaria as crianças ainda mais
Seria ótimo abordar temas da terceira idade, como envelhecer com saúde, exercício de alongamento, temas com nutricionista, palestra com geriatras. Espero que vcs leiam.

Atibaia, 10 de janeiro de 2023.



**Weverton S. Correa**

Coordenador SCFV Jd. Imperial

### ANEXOS – FOTOS GRUPO CRIANÇAS







### ANEXOS – FOTOS GRUPO ADOLESCENTES











## ANEXOS – FOTOS GRUPO ADULTOS E IDOSOS



OFICINA DE MANDALAS









